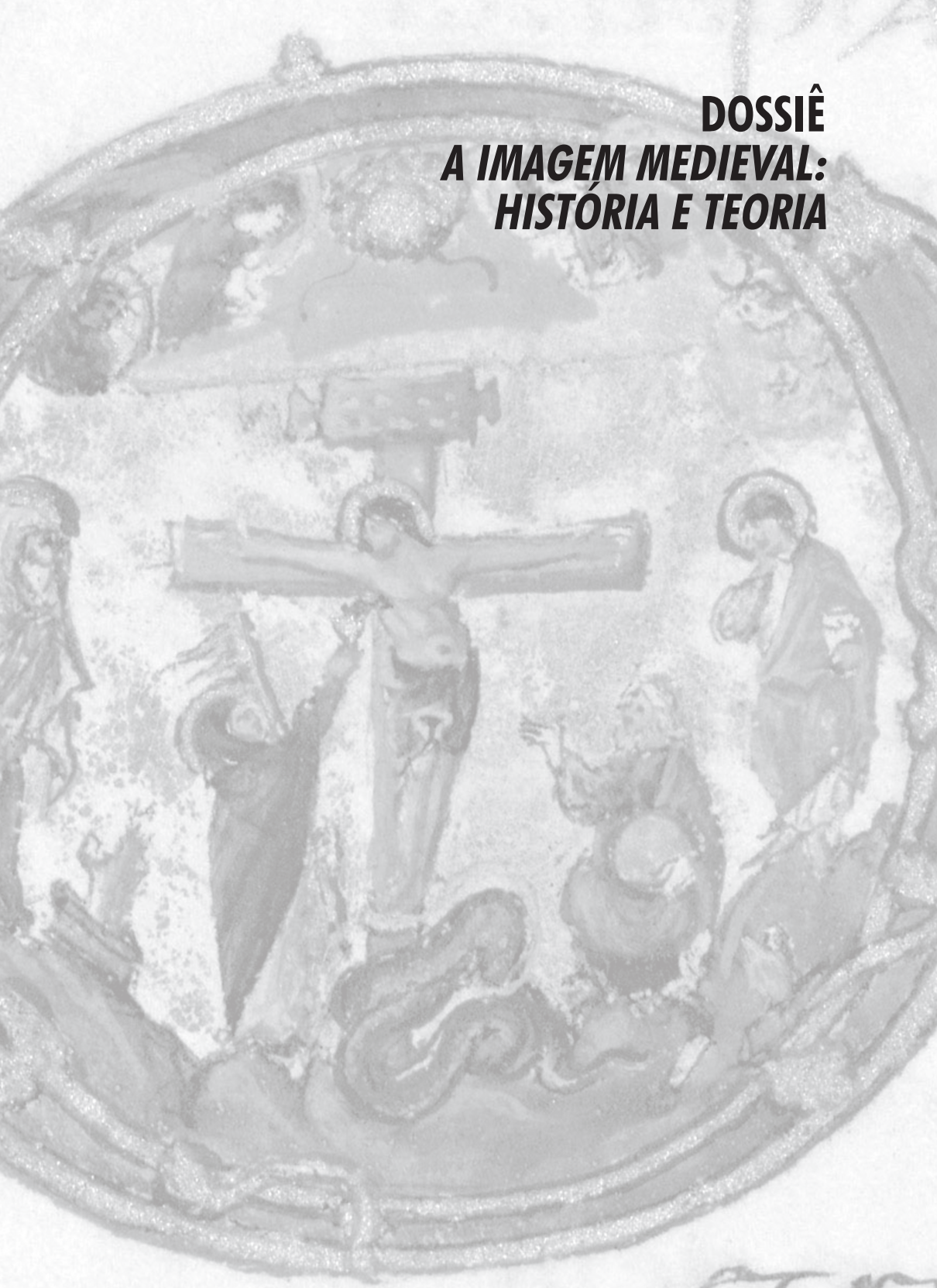


DOSSIÊ
A IMAGEM MEDIEVAL:
HISTÓRIA E TEORIA



A IMAGEM MEDIEVAL: HISTÓRIA E TEORIA

Maria Cristina Correia Leandro Pereira e
Eduardo Henrik Aubert
Organizadores

Homenagem aos 65 anos de Jean-Claude Schmitt

O presente dossiê temático é fruto de um workshop realizado em 4 e 5 de novembro de 2010 no Departamento de História, organizado pelo Laboratório de Teoria e História da Imagem e da Música Medievais e promovido pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade de São Paulo e pelo Groupe d'Anthropologie Historique de l'Occident Médiéval, da École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris). Em razão do excelente nível dos trabalhos apresentados quando do workshop, pareceu-nos importante dar sequência à iniciativa, disponibilizando para um público mais amplo que o dos presentes no evento os trabalhos então apresentados. Nesta nova versão, os cinco textos originários do workshop (de autoria de Eduardo Henrik Aubert, Maria Cristina C. L. Pereira, Paloma Lima, Diogo Rodrigues de Barros e Philippe Cordez), revistos e ampliados, foram complementados por mais três artigos, inéditos eles também, de pesquisadores que desejaram se associar à empreitada (Herbert Kessler, Daniel Russo e Elisa Brilli) e por seis resenhas de alguns dos mais significativos livros sobre imagens medievais e teoria da imagem recentemente publicados no Brasil e no exterior, preparadas por outros colaboradores.

Um dossiê temático sobre as imagens medievais tem por objetivo central ajudar a suprir uma importante lacuna bibliográfica no Brasil. O assunto ainda

é pouco estudado na academia brasileira, ao menos em parte como herança da época, não tão remota, em que a circulação de informações e, sobretudo, de fontes ainda era bastante difícil. Ora, com a revolução silenciosa dos bancos de imagens digitais e de livre acesso na internet e com os recentes e renovados investimentos nas bibliotecas públicas brasileiras, a possibilidade de trabalhar com imagens medievais no Brasil se torna mais próxima.

A nova situação documental permite recuperar as imagens medievais no contexto do projeto sempre atual dos primeiros historiadores da chamada “Escola dos Annales”, para quem tudo o que foi produzido pelo passado é potencialmente documento para o historiador. No caso da imagem medieval, há, ademais, toda uma rica e variegada tradição de estudos realizados por historiadores da arte, ainda pouco conhecidos pelos historiadores. E isso apesar de importantes experiências de colaboração em alguns centros, dentre os quais se pode contar o próprio Groupe d’Anthropologie Historique de l’Occident Médiéval, herdeiro direto dos Annales, que abriga uma seção dedicada ao estudo das imagens medievais desde 1983.

Na linhagem dessas experiências, este dossiê temático procura destacar a importância do estudo das imagens medievais como um espaço de reflexão teórica, entendendo que esse campo de investigações pode contribuir não apenas produzindo conhecimento específico sobre realidades históricas particulares a partir da análise de fontes insuficientemente exploradas, mas também como uma atividade produtora de conceitos que podem integrar o arsenal teórico das ciências humanas e sociais.

Neste sentido, buscamos colocar em prática e difundir o objetivo principal do Laboratório de Teoria e História da Imagem e da Música Medievais, que é o de promover o diálogo constante entre a reflexão teórica e a práxis historiográfica no campo específico da imagem e da música medievais, partindo do pressuposto definidor de que não há nem independência nem prioridade entre as instâncias teórica e histórica. Ao contrário, diante do perigo da alienação mútua, como lembra Georges Didi-Huberman, “a prática salutar [é]: dialetizar.”

É com muita satisfação e com profundo reconhecimento que dedicamos este dossiê a um dos mais ativos promotores do estudo da imagem medieval no último quarto de século, o professor Jean-Claude Schmitt, diretor do Groupe d’Anthropologie Historique de l’Occident Médiéval, orientador do doutorado de metade dos autores dos artigos deste dossiê (Eduardo Henrik Aubert, Elisa Brilli, Philippe Cordez, Maria Cristina C. L. Pereira), no ano em que ele comemora os seus 65 anos.

Historiador infatigável que transita com igual maestria entre as grandes sínteses e os estudos de caso, ele soube, junto com seus colaboradores próximos, em especial Jérôme Baschet, Jean-Claude Bonne e Michel Pastoureau, ancorar o estudo das imagens na prática dos historiadores do Ocidente medieval, não apenas por meio de suas diversas publicações, mas também por seus seminários e pela transmissão paciente da prática de análise e reflexão cultivada semanalmente nos tradicionais encontros do “Groupe Images” às terças-feiras à tarde, com o fito de indexar um amplo conjunto de iluminuras medievais que hoje constituem um impressionante banco de dados à disposição dos pesquisadores interessados. São explorações de um terreno em grande parte moldado por seu trabalho que oferecemos aqui, simultaneamente a ele e ao público leitor da *Revista de História*